



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE SEXUALIDADE

Mariana Alves da Silva Boeira (Não Bolsista), Dra. Luciana Segat, Dra. Aline Dill Winck (Orientador(a))

A saúde sexual feminina constitui um componente essencial da saúde integral, sendo influenciada por fatores biológicos, psicológicos, sociais e relacionais que impactam a qualidade de vida. Condições como dor pélvica, dispareunia, endometriose, vaginismo, alterações relacionadas ao climatério e outras disfunções do assoalho pélvico podem comprometer a funcionalidade, a autoestima e os relacionamentos interpessoais, evidenciando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão Ambulatório Interdisciplinar de Sexualidade, realizado no Centro Clínico da UCS, com o objetivo de promover a saúde sexual feminina, minimizar sintomas associados às disfunções pélvicas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida por meio de assistência especializada. O projeto ocorreu entre 11 de março e 24 de junho de 2026 e contou com a participação de acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Medicina, estudantes das pós-graduações em Fisioterapia na Saúde do Homem e da Mulher e em Medicina, sob supervisão das docentes Aline Dill Winck e Luciana Segat, além da atuação integrada da Psicologia e do Serviço Social. Foram acompanhadas mulheres em diferentes fases da vida e demandas terapêuticas diversas. Realizaram-se avaliações médicas e fisioterapêuticas individualizadas, seguidas da elaboração de planos terapêuticos contemplando terapia manual, laserterapia, vibração terapêutica e orientações voltadas ao autocuidado e à educação em saúde. Quando necessário, as pacientes eram encaminhadas para acompanhamento psicológico e assistência social. Os estudantes participaram de todas as etapas do atendimento, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da atuação interdisciplinar e do cuidado humanizado. Observou-se elevada adesão ao acompanhamento, além de resultados positivos como redução da dor, melhora da funcionalidade, diminuição dos sintomas que interferiam nas atividades diárias, melhora da função e da satisfação sexual e ampliação da qualidade de vida. Também foram identificados benefícios psicossociais, como fortalecimento da autoestima, maior segurança para abordar questões relacionadas à sexualidade e melhora das relações interpessoais. Conclui-se que a extensão universitária fortalece a integração universidade-comunidade, contribuindo para a formação qualificada dos estudantes e para a ampliação do acesso das mulheres a uma assistência interdisciplinar especializada em saúde sexual feminina.

Palavras-chave: sexualidade, ginecologia, fisioterapia pélvica

Apoio: UCS